

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E AS PESQUISAS PRODUZIDAS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS NO BRASIL: O ESTADO DO CONHECIMENTO

INDIGENOUS SCHOOL EDUCATION AND RESEARCH PRODUCED IN PUBLIC AND PRIVATE UNIVERSITIES IN BRAZIL: THE STATE OF KNOWLEDGE

LA EDUCACIÓN E INVESTIGACIÓN ESCOLAR INDÍGENA REALIZADA EN UNIVERSIDADES PÚBLICAS Y PRIVADAS DE BRASIL: EL ESTADO DEL CONOCIMIENTO

ILMA SARAMAGO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD
 DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL
 ILMASARAMAGO@HOTMAIL.COM
 HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-5430-1111

MARILDA MORAES GARCIA BRUNO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD
 DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL
 E-MAIL: MGBRUNO@UOL.COM.BR
 HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-1568-2185

RESUMO: As pesquisas referentes à Educação Escolar Indígena têm crescido significativamente nos últimos anos, entretanto, quais são os assuntos mais investigados nos últimos anos? Quais são as Universidades que mais têm produzido pesquisas acerca da temática? Nessa perspectiva, este trabalho objetiva identificar, apresentar e analisar as pesquisas de doutoramento em educação, que versam sobre Educação Escolar Indígena, desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação de Universidades Públicas e Privadas do Brasil, cujo recorte temporal compreende os anos de 2006 a 2019. Fundamentada na metodologia do “Estado do Conhecimento”, fizemos buscas no Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Banco de Dissertações e Teses do Instituto de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT) e em Programas de Pós-Graduação em Educação de Universidades brasileiras. Para tanto elegemos os descritores: Educação Escolar Indígena, Saberes e escola indígena; Cultura e escola indígena; Processo de ensino e aprendizagem na Educação escolar Indígena; Educação Escolar Indígena e Interculturalidade; Leitura e escrita de alunos indígenas e práticas pedagógicas na Educação Escolar Indígena; Cotidiano na escola indígena; Material didático para escola indígena e Fracasso escolar de alunos indígenas. Os resultados da pesquisa demonstram que embora haja um crescente interesse de pesquisadores em investigar diferentes temáticas que abarcam a Educação Escolar Indígena, há a necessidade de que novos assuntos sejam investigados, ainda mais se considerarmos o grande número de escolas indígenas distribuídas nas diferentes regiões brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Escolar Indígena. Estado do Conhecimento. Pesquisa educacional.

ABSTRACT: Researches about Indigenous School Education has grown significantly in recent years, however, what are the most investigated subjects in recent years? Which Universities have produced the most research on the subject? In this perspective, this work aims to identify, present and analyze doctoral researches in education, which deals with Indigenous School Education, developed in the Graduate Programs of Public and Private Universities in Brazil, whose time frame covers the years 2006 to 2019. Based on the methodology of “State of Knowledge”, we searched the Bank of Dissertations and Theses of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), the Banco de Dissertações e Teses do Instituto de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT) and in Graduate Programs in Education of Brazilian Universities. For that, we elected the descriptors: Indigenous School Education, Knowledge and indigenous school; Indigenous culture and school; Teaching and learning process in Indigenous school education; Indigenous School Education and Interculturality; Reading and writing of indigenous students and pedagogical practices in Indigenous School Education; Daily life in the indigenous school; Courseware for indigenous school and the failure of indigenous students. The results of the research demonstrate that although there is a growing interest of researchers in investigating different themes that cover Indigenous School

Education, there is a need for new subjects to be investigated, especially if we consider the large number of indigenous schools distributed in different Brazilian regions.

KEYWORDS: Indigenous School Education. State of Knowledge. Educational research.

RESUMEN: La investigación en Educación Escolar Indígena ha crecido significativamente en los últimos años, sin embargo, ¿cuáles son los temas más investigados en los últimos años? ¿Qué universidades han producido más investigaciones sobre el tema? En esta perspectiva, este trabajo tiene como objetivo identificar, presentar y analizar la investigación doctoral en educación, que se ocupa de la Educación Escolar Indígena, desarrollada en los Programas de Posgrado de Universidades Públicas y Privadas en Brasil, cuyo marco temporal abarca los años 2006 a 2019. Basado en la metodología de “Estado del Conocimiento”, se buscó en el Banco de Disertaciones y Tesis de la Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), el Banco de Dissertações e Teses do Instituto de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT) y en Programas de Posgrado en Educación de universidades brasileñas. Para eso, elegimos los descriptores: Educación Escolar Indígena, Conocimiento y escuela indígena; Escuela y cultura indígena; Proceso de enseñanza y aprendizaje en la educación escolar indígena; Educación e interculturalidad escolar indígena; Lectura y escritura de estudiantes indígenas y prácticas pedagógicas en Educación Escolar Indígena; La vida cotidiana en la escuela indígena; Material didáctico para la escuela indígena y fracaso escolar de estudiantes indígenas. Los resultados de la investigación demuestran que si bien existe un creciente interés de los investigadores en investigar diferentes temas que cubren la Educación Escolar Indígena, existe la necesidad de investigar nuevos temas, especialmente si se considera la gran cantidad de escuelas indígenas distribuidas en diferentes regiones brasileñas.

PALABRAS CLAVE: Educación Escolar Indígena. Estado del conocimiento. Investigación Educativa.

INTRODUÇÃO

Analisar a produção científica relacionada a Educação Escolar Indígena é uma tarefa necessária, porque a modalidade de ensino demanda compreensão dos estudos realizados por diferentes pesquisadores, considerando os conceitos: cultura, identidade, modos próprio de saber, saberes, interculturalidade, bilinguismo, entre outros. Nesse sentido, desde 2012, dedicamos a mapear, identificar e analisar a produção científica sobre Educação Escolar Indígena, como parte de um dos objetivos específicos de um projeto de pesquisa maior.

Os primeiros resultados com base nos descritores “educação indígena”, “educação escolar indígena” e “escolas indígenas”, foram coletados a partir do recorte temporal que contempla o ano de 2005 a 2012. O levantamento dos trabalhos foi feito no Catálogo de Dissertações e Teses no Catálogo da CAPES. Por meio da busca encontramos 726 trabalhos, sendo 75 deles desenvolvidos no estado de Mato Grosso do Sul, cenário de investigação, sendo 64 Dissertações e 11 Teses. Das pesquisas desenvolvidas na região sul-mato-grossense somente oito delas focavam a alfabetização de alunos em escolas indígenas, contudo, nenhuma das pesquisas encontradas abordou a dificuldade de alunos indígenas quanto ao desenvolvimento da leitura e da escrita no campo escolar, o que caracterizou a necessidade de problematização de pesquisa e definição dos objetivos.

Considerando as produções científicas e as lacunas existentes acerca das pesquisas que abarcam a educação escolar indígena e os seus desdobramentos, em especial, no estado de Mato Grosso do Sul, desenvolvemos a pesquisa intitulada “Ainda não sei ler e escrever”: um estudo sobre o processo de leitura e escrita nas escolas indígenas de Dourados, MS. Para melhor aprofundamento do tema foi realizado a ampliação da revisão de literatura, a resultar no “Estado do Conhecimento”, nos termos de Romanowski e Ens (2006).

Nessa tarefa, o interesse focou as teses produzidas sobre o tema Educação Escolar Indígena entre 2006 a 2019, defendidas nos programas de pós-graduação em educação de diferentes universidades brasileiras. Destacamos que os primeiros trabalhos acerca da educação

escolar indígena, com os descritores selecionados, aparecem nos bancos de teses pesquisados a partir do ano de 2006, o que justifica o recorte temporal para este trabalho.

Tendo presente esse levantamento, o texto traz resultados da pesquisa que teve por objetivo identificar, apresentar e analisar as pesquisas de doutoramento em educação, que versam sobre Educação Escolar Indígena, desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação de Universidades Públicas e Privadas do Brasil, cujo recorte temporal compreende os anos de 2006 a 2019.

A metodologia desse trabalho teve base na pesquisa do “Estado do Conhecimento” (ROMANOWSKI; ENS, 2006), que tem em seu bojo o conhecimento e estudo de produções científicas produzidas em um determinado período, o qual pode ser delimitado por aquele que a utiliza. Por meio de análises em Dissertações, Teses e artigos o pesquisador pode, conforme a área e a temática de interesse, identificar quais são as abordagens e direcionamentos a serem seguidos quanto ao seu objeto de estudo, tornando assim a sua pesquisa mais relevante tanto cientificamente como socialmente.

Além do descritor Educação Escolar Indígena e escolas indígenas, utilizamos os seguintes descritores: Saberes e escola indígena; Cultura e escola indígena; Processo de ensino e aprendizagem na Educação Escolar Indígena; Educação Escolar Indígena e Interculturalidade; Leitura e escrita de alunos indígenas; Práticas pedagógicas na Educação Escolar Indígena; Cotidiano na escola indígena; Material didático para escola indígena e Fracasso escolar de alunos indígenas.

Com os descritores selecionados iniciamos as buscas nos Catálogos de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); no Banco de Dissertações e Teses do Instituto de informação em Ciências e Tecnologia (IBICT) e por fim nos repositórios digitais das Universidades Públicas e Privadas, cujos critérios foram as Universidades localizadas em cidades das maiores capitais do Brasil, com Programa de Pós-Graduação que oferecem o curso de Doutorado em Educação, assim como segue: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade de Brasília (UNB); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal do Mato Grosso (UFMS), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Ressaltamos que para a escrita desse texto utilizamos apenas teses, produzidas a partir de pesquisas de doutoramento, em Universidades Públicas e Privadas, entre os anos de 2006 a 2019. A opção por estudar as teses se deu pelo maior tempo de investigação que o pesquisador tem para o desenvolvimento da pesquisa, o que supõe uma imersão mais aprofundada sobre o objeto estudado, considerando o maior tempo do curso.

Para organizar os dados iniciais coletados nas teses encontradas, elaboramos dois quadros. O primeiro deles foi feito no Programa *Excel da Microsoft*, onde organizamos onze eixos: autor; título do trabalho; instituição; ano de publicação; orientador; temática; palavras-chave; objetivos; metodologias, resultados e área de conhecimento. Após a leitura e as análises dos trabalhos encontrados, dispomos os elementos em cada eixo. Ao completarmos o primeiro quadro, elaboramos o segundo quadro com seis eixos: ano de publicação, número de produções, Universidade, autor (a), título e palavras-chave, os quais entendemos serem suficientes para a compreensão dos estudos realizados pertinentes ao nosso objetivo de pesquisa. Importa esclarecer que as palavras-chaves comportam temas de pesquisa, sinalizando os seus interesses e focos. Retomando o trabalho de tratamento dos dados, organizamos e produzimos seis quadros, utilizando o critério de ano de produção. Em seguida, apresentamos as análises feitas,

com destaque maior para alguns trabalhos que dialogam com os objetos que temos pesquisado no decorrer dos anos.

O texto inicia com a introdução, onde apresentamos o objetivo da pesquisa, sua metodologia e os repositórios de Dissertações e Teses pesquisados, a seguir discutimos as pesquisas de doutorado produzidas nos últimos 14 anos, finalizando com as nossas considerações e as referências.

Esperamos que os resultados dessa pesquisa elucidem os estudos já realizados quanto a educação escolar indígena, mas, além disso desperte o interesse de novos pesquisadores para essa temática instigante e que compreende um amplo campo de investigação.

AS PESQUISAS EM DISCUSSÃO

Os Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil tiveram grande expansão e desenvolvimento nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva e de Dilma Rousseff. Segundo os dados da CAPES, atualmente há 6.952 cursos de Mestrado e de Doutorado em diferentes áreas do conhecimento, ofertados por Universidades Públicas e Privadas em território brasileiro (BRASIL, 2020). Esse número organiza-se em: 3.653 Mestrados Acadêmicos; 2.405 Doutorados Acadêmicos; 852 Mestrados Profissionais e 37 Doutorados Profissionais. A Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG 2011-2020 (BRASIL, 2020, p. 2) destaca que tal crescimento é resultado “[...] de esforços conjugados de organizações diversas, com destaque para as universidades, instituições e centros de pesquisa e pelos seus respectivos Programas de Pós-Graduação [...]”.

Embora consideramos inegáveis o aumento e a consolidação desses cursos, também fica evidente que as pesquisas desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação das Universidades acerca da temática indígena, ainda é muito incipiente, principalmente ao que tange à área da educação. A partir dos dados expostos nos quadros a seguir, com análises de pesquisas de doutoramento produzidas entre os anos de 2006 a 2019, apresentamos tais constatações.

Quadro 1: Teses produzidas entre 2006 e 2009.

Ano	Produções	Universidade	Autor (a)	Título	Palavras-Chave
2006	1	PUC-SP	Janina Moquillaza Sánchez	Currículo intercultural: a arte como sistema simbólico cultural na <i>escola de branco</i> - um estudo a partir da arte na educação escolar, na aldeia tupi-guarani de Piaçaguera.	Currículo intercultural; Arte e educação; Educação indígena; Tupi-Guarani; Piaçaguera.
2007	1	UNICAMP	Judite Gonçalves Albuquerque	Educação escolar indígena: do panóptico a um espaço possível de subjetivação na resistência.	Educação escolar indígena; Objetivação da cultura; Políticas.
2008	1	UFES	Maria das Graças Cota	O processo de escolarização dos Guarani no Espírito Santo - Vitória	Formação de professores; Análise de discurso; Índio; Autoria; Escrita acadêmica.
2009	1	UNICAMP	Edna Andre Soares Melo	Povos indígenas, identidade e escrita: constituição de uma autoria acadêmica	Formação de professores; Análise de discurso; Índio; Autoria; Escrita acadêmica.

Fonte: Capes, IBICT, Repositórios Digitais (2020). Elaboração das autoras.

As primeiras pesquisas de doutoramento começam a aparecer nos bancos de dados das Universidades Brasileiras, considerando os descritores selecionados para essa pesquisa, na segunda metade dos anos 2000. Em 2006, a tese intitulada “Currículo intercultural: a arte

como sistema simbólico cultural na escola de branco - um estudo a partir da arte na educação escolar, na aldeia tupi-guarani de Piaçaguera”, Janina Moquillaza Sánchez abre o primeiro bloco de pesquisas. Observamos que embora o título da pesquisa esteja voltado para currículo intercultural, educação e escola, dentre as palavras-chave, a autora utiliza o termo “Educação Indígena”, ao invés de “Educação Escolar Indígena”, conceito questionado por Meliá desde os anos de 1970, em especial, em seus escritos de 1979.

A tese produzida no ano seguinte (2007), produzida por Judite Gonçalves Albuquerque, no Programa de Pós-Graduação da UNICAMP, já se apropria do conceito “Educação Escolar Indígena” para discutir o panóptico nos espaços de possíveis subjetivação e resistência dos indígenas. As teses produzidas nos anos de 2008 e 2009, a primeira pela pesquisadora Maria das Graças Cotae e a segunda por Edna Andre Soares Melo têm como foco a formação de professores, inclusive, sendo a primeira palavra-chave do trabalho, o que demonstra inquietações já referenciadas nos dispositivos legais acerca do tema.

Quadro 2: Teses produzidas em 2011 e 2012.

Ano	Produções	Universidade	Autor (a)	Título	Palavras-Chave
2011	3	UERJ	Viviam Kazue Andó Vianna Secin	Ortótica, oralidade e o letramento: estudo descritivo e comparativo da visão binocular dos indígenas Guarani Mbya da aldeia Sapukai	Etnortótica; Olhar Ecológico; Letramento; Educação Intercultural; Educação Indígena; Visão Binocular.
		UFMG	Maria das Dores de Oliveira Soares	Os processos de construção de uma escola diferenciada: o caso da escola indígena Ixbây Puyanawa	Escola diferenciada; Formação de professores; Linguagem; Identidade, Cultura.
		URFGS	Neodir Paulo Travessini	Ação comunicativa e Educação Indígena intercultural e emancipatória: encontro entre dois mundos possíveis?	Ação comunicativa. Racionalidade Comunicativa; Mundo da vida; Educação indígena intercultural e emancipatória; Interação interétnica; Entendimento intersubjetivo.
2012	3	UFMG	Suzana Alves Scobar	Os projetos sociais do povo indígena Xakriabá e a participação dos sujeitos: entre o “desenho da mente”, a “tinta no papel” e a “mão na massa”.	Associativismo indígena; Projetos sociais; Povo Xakriabá; Participação; Escrita.
		UFSC	Claudio Luiz Orço	Educação intercultural e a desconstrução da subalternidade indígena Kaingang	Educação Intercultural. Práticas Educativas; Professor Indígena; Subalternidade Kaingang.
		UFMS	Marta Coelho Castro Troquez	Documentos curriculares para a educação escolar indígena: da prescrição às possibilidades da diferenciação	Currículo. Educação escolar indígena. Educação diferenciada

Fonte: Capes, IBICT, Repositórios Digitais (2020). Elaboração das autoras.

Embora nenhuma pesquisa de doutorado tenha sido encontrada por nós no ano de 2010, os anos de 2011 e 2012 tiveram um número expressivo de publicações, levando em conta os anos de 2006 a 2008. Foram seis pesquisas desenvolvidas nestes dois anos, três em cada ano, com origens nos Programas de Pós-Graduação das seguintes Universidades: UERJ, UFMG, URFGS, UFMG e UFSC, sendo duas teses advindas da UFMG, uma em cada ano.

Historicamente, os anos de 2007 a 2011 marcou o segundo período do mandato do Presidente Lula, bem como a sua transição presidencial. Em especial o início de 2011, quando foi eleita a primeira mulher presidente do Brasil, a Presidente Dilma Rousseff. Esse foi um tempo de tensões, especulações e indefinições em diferentes segmentos brasileiros, inclusive

no contexto educacional, o que pode hipoteticamente ter desviado o interesse pelas temáticas da educação escolar indígena.

Dito isso é importante pontuar que os conceitos de “letramento”, “educação intercultural” e “subalternidade” começam a aparecer nas palavras-chave entre 2011 a 2012, marcando, assim a perspectiva teórico-metodológica dos estudos considerados pós-modernos, como é o exemplo da pesquisa de Claudio Luiz Orço, intitulada “Educação intercultural e a desconstrução da subalternidade indígena Kaingang” desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As demais pesquisas, embora aproprie-se de conceitos também usados pelos estudos pós-modernos, em sua maioria, tem base metodológica nos estudos sócio-interacionista, histórico-crítica, dentre outras.

Quadro 3: Teses produzidas em 2013 e 2014.

Ano	Produções	Universidade	Autor (a)	Título	Palavras-Chave
2013	6	UFSCAR	Sandra Nara da Silva Novais	Prática social de ressignificação da educação escolar indígena: compreendendo os processos educativos cotidiano Terena no município de Aquidauana - MS	Processos educativos; Práticas sociais; Vivência e Cotidiano; Cultura Terena; Educação escolar indígena.
		PUC	Ana Lúcia Gomes da Silva	Interdisciplinaridade na temática indígena: aspectos teóricos e práticos da educação, arte e cultura	Interdisciplinaridade; Arte; Cultura; Educação indígena.
		USP	Aline Cristina de Oliveira Abbonizio	Educação Escolar Indígena como inovação educacional: a escola e as aspirações da futura comunidade	Inovação educacional; Educação escolar indígena; Kotiria (Wanano); Alto rio Negro; Amazonas
		UNISINOS	Maristela Bortolon de Matos	As culturas indígenas e a gestão das escolas da comunidade Guariba, RR: Uma etnografia	Culturas indígenas Makuxi e Wapixana; Escolas indígenas; Gestão escolar; Etnografia
		UFRGS	Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira	Educação Escolar Indígena na terra indígena Apika-Kayabi em Juara-MT	Educação indígena; Formação de professores; resistência; Pedagogia Cosmo; Antropologia
		UCDB	Sônia Filiú Albuquerque Lima	“Vão para a Universidade, mas não deixem de ser índios”: identidades/ diferenças indígenas produzidas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	Ensino de Língua; Ensino Indígena; Linguística de Corpus.
2014	2	UFRGS	Sandra Espíndola	Análise de um corpus de produção escrita em português por crianças e adultos indígenas bilíngue/monolíngue de Dourados, a partir da Linguística de corpus	Ensino de Língua; Ensino Indígena; Linguística de Corpus.
		UFES	Ozirlei Teresa Marcilino	Educação escolar Tupunikim e Guarani: experiência de interculturalidade em aldeias de Aracruz, no Estado do Espírito Santo	Educação Escolar Indígena; Interculturalidade; Práxis; Formação de Professores.

Fonte: Capes, IBICT, Repositórios Digitais (2020). Elaboração das autoras.

O ano de 2013 teve um salto no número de pesquisas, totalizando oito produções de teses. Nesse período, além das Universidades Públicas - UFSCAR, USP e UFRGS, as Universidades Privadas - PUC/SP, UNISINOS e UCDB, por meio de seus Programas de Pós-Graduação em Educação, despontaram nas investigações com a temática da educação escolar indígena. Os autores da pesquisa destas instituições pesquisaram objetos como interdisciplinaridade, cultura,

gestão escolar, língua e linguagem. Vale observar que a pesquisa de Ana Lúcia Gomes da Silva, intitulada “Interdisciplinaridade na temática indígena: aspectos teóricos e práticos da educação, arte e cultura”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC, volta com a opção da palavra-chave “educação indígena”, entretanto, com o intuito de aprofundar o conceito na perspectiva da arte e da cultura.

Os estudos de Sônia Filiú Albuquerque Lima, intitulada “Vão para a Universidade, mas não deixem de ser índios”: identidades/diferenças indígenas produzidas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul”, concluída no Programa de Pós-Graduação da UCDB, contempla os conflitos vividos pelos indígenas ao irem para as Universidades, e as pressões que sofrem por conviverem em contexto diferente, adquirindo conhecimentos que não aqueles tão peculiares a sua comunidade, ao seu povo.

Em 2014, somente duas pesquisas de doutorado foram concluídas e publicadas, uma delas novamente pela UFRGS e a outra pela UFES. A primeira faz uma análise da escrita de crianças e adultos monolíngues na língua portuguesa, no município de Dourados/MS. O segundo estudo volta-se para a interculturalidade, em especial, no que tange ao povo Tupinikim e Guarani.

Mesmo com o interesse de pesquisadores das Universidades Privadas pela temática da educação escolar indígena e dos assuntos que a envolve, comparando os dois anos e as oito pesquisas realizadas por estudiosos de Programas de Pós-Graduação, ainda é superior as investigações nas Universidades Públicas.

Quadro 4: Teses produzidas em 2015 e 2016.

Ano	Produções	Universidade	Autor (a)	Título	Palavras-Chave
2015	5	UCDB	Carlos Magno Naglis Vieira	A criança indígena no espaço escolar de Campo Grande/MS: identidades e diferenças	Crianças indígenas em contexto urbano; Identidade e diferença; Espaço escolar.
		UCDB	Genivaldo Frois Scaramuzza	“Pesquisando com Zacarias Kapiaar”: Concepções de professores/a indígenas Ikolen (Gavião) de Rondônia sobre a escola	Concepções. Escola indígena. Povo indígena Gavião. Identidade/Diferenças.
		UCDB	Rosimeire Martins Regis dos Santos	Formação continuada de professores indígenas e não indígenas: implicações e possibilidades interculturais em contexto presencial e em redes sociais	Formação Continuada de Professores. Tecnologias de Informação e Comunicação. Redes Sociais. Interculturalidade. Professores Indígenas e não indígenas.
		UCDB	José Francisco Sarmento Nogueira	Relações multi/interculturais e identitárias a partir do uso de tecnologias digitais: um olhar sobre o ambiente da escola municipal Nandajara na reserva Te'Yikue em Caarapó, no Mato Grosso do Sul	Multi/Interculturalidade; Kaiowá e Guarani; Hibridismo. Tecnologias Digitais. Identidade.
			Eulina Maria Leite Nogueira	Currículo e diversidade cultural indígena no Amazonas Escolas: representações da Escola Tenharin em Humaitá e Manicoré	Diversidade cultural; Educação indígena; Tenharin; Humaitá; Manicoré.
2016	1	UCDB	Valéria Aparecida Mendonça de Oliveira Calderoni	Professores indígenas e educação superior: traduções e negociações na escola indígena Nandajara da aldeia Te'Yikue, Caarapó/MS	Professores indígenas Guarani e Kaiowá; Educação Superior; Saberes tradicionais indígenas; Negociação e Tradução.

Fonte: Capes, IBICT, Repositórios Digitais (2020). Elaboração das autoras.

Verificamos no quadro 4 que nestes dois anos a prevalência ocorreu nas Universidades Privadas, enquanto nos anos anteriores prevalecia a produção de pesquisas em universidades públicas. Das seis pesquisas realizadas, todas elas foram desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação em Educação em instituições particulares, a saber: uma tese foi publicada pela PUC/SP, enquanto cinco foram em Programas de Pós-Graduação em Educação da UCDB. Três delas orientadas pela professora Doutora Adir Casaro Nascimento, pesquisadora atuante no tema no estado de Mato Grosso do Sul.

Nesses estudos surgem pela primeira vez as crianças indígenas como protagonistas da pesquisa, inclusive com a atenção voltada para a sua inserção e frequência em escolas de contexto urbano, a partir do olhar cuidadoso do pesquisador Carlos Magno Naglis Vieira. Os resultados da investigação apontam que as crianças são silenciadas no espaço escolar, são excluídas em todo o processo da prática pedagógica e em meio a subalternidade e a marginalização, buscam em seus pares subterfúgios para sobreviverem em um espaço, tempo e contexto que não reconhecem e nem são reconhecidos.

Quadro 5: Teses produzidas em 2017 e 2018.

Ano	Produções	Universidade	Autor	Título	Palavras-Chave
2017	3	UFMS	Sandra Maders	Educação escolar indígena, intercultural e formação de professores	Formação de professores; Educação escolar indígena; Humberto Maturana.
		UFSCAR	Alexandre Masson Maroldi	Estudos bibliométricos sobre educação indígena: frente de pesquisa, vida média e obsolescência da literatura citada em teses e dissertações	Educação Indígena; Educação Escolar Indígena; Análise Bibliométrica; Análise de Citações; Produtividade de autores; Frente de pesquisa; Vida Média e obsolescência
			Patrícia Dias	Educação intercultural e colonialidade: uma análise do currículo da aldeia-escola Zarup Wej da terra indígena Zoró	Colonialidade/interculturalidade. Currículo. Educação escolar indígena. Povo indígena Zoró.
2018	3	USP	Jonas Araújo da Cunha	Luzes apagadas: a educação escolar indígena na Amazônia Colonial.	Educação escolar; Povos indígenas; Amazônia Colonial; Jesuítas; Período pombalino
		UCDB	Maria Isabel Alonso Alves	Narrativas de professoras indígenas Arara (Karo Tap) de Rondônia: identidades entre experiências formativas não escolares e escolares	Professoras Arara (Karo Tap). Experiências Formativas. Identidades. Educação Indígena; comunidade indígena
			Rejane Aparecida Rodrigues Candado	A escola municipal indígena tekoha guarani – Japorã/MS/Brasil: diálogos e interpelações culturais com três escolas municipais indígenas Oaxaqueñas-oax/México	Tradução. Escola indígena. Hibridismos. Pedagogias indígenas.

Fonte: Capes, IBICI, Repositórios Digitais (2020). Elaboração das autoras.

As Universidades Públicas continuam a marcar presença nas pesquisas realizadas nos anos de 2017 e 2018, em especial, pelos programas de Pós-Graduação em Educação da UFMS e da UFMS, esta última com a pesquisa “Educação escolar indígena, intercultural e formação de professores”, desenvolvida por Sandra Maders (2017), a qual tem em seu bojo a subsídios teóricos e epistemológicos para a formação de professores a partir da preposição da Biologia do conhecer a da Biologia do amor e das contribuições de Humberto Maturana.

Com duas pesquisas concluídas, em 2018, o Programa de Pós-Graduação da UCDB, toma como abordagem o campo teórico-metodológico dos Estudos Culturais. Ambas as teses discutem conceitos como: identidade, hibridismo, negociações, entre outras. O trabalho intitulado “A escola municipal indígena tekoha guarani - Japorã/MS/Brasil: diálogos e interpelações culturais com três escolas municipais indígenas Oaxaqueñas-oax/México”, defendido por Rejane Aparecida Rodrigues Candado, apresenta um diálogo entre escolas indígenas do Brasil e do México. Dentre os resultados, a pesquisadora aponta a presença das relações de poder sempre vivas e nos espaços escolares pesquisados, porém com ações que intimidam a unilateralidade.

Quadro 6: Teses produzidas em 2019.

Ano	Produções	Universidade	Autor (a)	Título	Palavras-Chave
2019	3	UFGD	Ilma Regina Castro Saramago de Souza	Práticas pedagógicas e diálogos interculturais no cotidiano da educação escolar indígena dos Guarani e Kaiowá em Dourados/MS	Professores Indígenas. Práticas Pedagógicas. Educação Intercultural; Indígenas Guarani e Kaiowá. Educação Inclusiva.
		UCDB	Andreia Maria Pereira	Decolonizando o currículo: práticas pedagógicas interculturais e processos formativos de professores e professoras indígenas Gavião em Rondônia	Interculturalidade Crítica. Decolonialidade. Práticas Pedagógicas. Formação Docente. Currículo.
			Aly David Arturo Yamall Orellana	A produção acadêmica em Educação Escolar Indígena no Brasil: autorias, tendências e perspectivas -1980 a 2017	Educação escolar indígena Índios - Educação Pesquisa educacional Pesquisa bibliográfica

Fonte: Capes, IBICT, Repositórios Digitais (2020). Elaboração das autoras.

No ano de 2019 foram encontradas apenas três pesquisas com os descritores propostos neste trabalho. Sendo apenas uma delas desenvolvida por uma instituição pública - Programa de Pós-Graduação de Universidade em Educação da UFGD, as duas outras pesquisas foram desenvolvidas por instituições privadas - Programa de Pós-Graduação de Universidade em Educação da PUCSP e Programa de Pós-Graduação de Universidade em Educação da UCDB.

Apesquisa intitulada “Práticas pedagógicas e diálogos interculturais no cotidiano da educação escolar indígena dos Guarani e Kaiowá em Dourados/MS”, desenvolvida por Ilma Regina Castro Saramago de Souza, orientada pela Professora Doutora Marilda Moraes Garcia Bruno, buscou discutir, a partir da perspectiva dos Estudos Culturais, o cotidiano da educação escolar indígena e como são construídas as práticas pedagógicas nesse ambiente híbrido e tão conflituoso.

Com temática semelhante, a tese de Andreia Maria Pereira, do Programa de Pós-Graduação da UCDB, cujo título é “Decolonizando o currículo: práticas pedagógicas interculturais e processos formativos de professores e professoras indígenas Gavião em Rondônia”, sob a orientação da Professora Doutora Ruth Pavan. Apropriando-se do campo teórico-metodológico da interculturalidade crítica e decolonial e da abordagem dialógica freireana, a autora teve como objetivo compreender e analisar as perspectivas dos docentes indígenas Gavião em relação à interculturalidade presente em seus processos formativos, bem como nos contextos da sua atuação docente.

Da mesma instituição, Aly David Arturo Yamall Orellana concluiu sua pesquisa intitulada “A produção acadêmica em Educação Escolar Indígena no Brasil: autorias, tendências e perspectivas -1980 a 2017”, a qual identificou produções acadêmicas de 1980 a 2017, tendo como resultado o encontro de 485 teses e dissertações produzidas em diferentes Universidades e provenientes de diversas áreas de conhecimento.

Como proposto por nós neste trabalho e nas análises feitas, no recorte temporal entre os anos de 2006 a 2019, identificamos 33 teses, com diferentes objetos, metodologias e palavras-chave que em alguns momentos se repetem, em outros se aproximam e em pouquíssimos momentos se distanciam. Dessas, 20 trabalhos originam de Programas de Pós-Graduação em Educação de Universidades Públicas e 13 trabalhos de Programas de Pós-Graduação em Educação de Universidades Privadas, sendo um maior número advindos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, com nove teses.

Nessa perspectiva, problematizamos o número pouco expressivo de pesquisas de doutoramento desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação das Universidades brasileiras, ainda mais nas instituições públicas. Frente a tais resultados, levantamos algumas problematizações, as quais giram em torno das seguintes hipóteses: a falta de conhecimento dos estudantes que entram no doutorado acerca da população indígena e, conseqüentemente, acerca da educação escolar voltada para ele; dos poucos pesquisadores experientes, docentes de Programas de Pós-graduação em Educação que desenvolvem pesquisas na área; a grande burocracia existente nos órgãos responsáveis pela questão indígena - em viabilizar os documentos necessários para a atuação dos pesquisadores em espaços onde estão as populações indígenas, dificultando ao máximo o processo para que as pesquisas sejam iniciadas e realizadas; e, finalmente, a invisibilidade quanto aos indígenas na sociedade, a qual estende-se para as Universidades, sejam elas Públicas ou Privadas.

Enfatizamos que essas são problematizações e hipóteses que surgiram no decorrer do desenvolvimento deste Estado do Conhecimento, das quais necessitam de investigação aprofundadas e que não foram o nosso objetivo para este estudo, contudo, entendemos que são temáticas que podem ser estudadas futuramente no intuito de diminuir as lacunas existentes nas questões educacionais escolares que atravessam o cotidiano das diversas etnias no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas acerca da temática indígena têm ganhado expressão nos últimos anos, em diferentes Universidades Públicas e Privadas e nas diversas áreas de conhecimento. Entretanto, há uma lacuna significativa no que se refere às publicações voltadas para a área da Educação Escolar Indígena. Embora, as Universidades Públicas e Privadas tenham produzido sobre o assunto, considerando o número de Programas de Pós-Graduação em Educação, existentes no Brasil, o número de pesquisas referentes a área e a temática ainda são incipientes, ainda mais quando consideramos o número de 3.345 escolas indígenas e 255.888 alunos matriculados, conforme dados de 2018 publicado pelo Ministério de Educação (BRASIL, 2018).

REFERÊNCIAS

ABBONIZIO, Aline Cristina de Oliveira. **Educação Escolar Indígena como inovação educacional**: a escola e as aspirações da futura comunidade. 2013. 139 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, 2013.

ALBUQUERQUE, Judite Gonçalves. **Educação escolar indígena**: do panóptico a um espaço possível de subjetivação na resistência. 2007. 259f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 2007.

ALVES, Maria Isabel Alonso. **Narrativas de professoras indígenas Arara (Karo Tap) de Rondônia**: identidades entre experiências formativas não escolares e escolares. 2018. 195 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2018.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/206-noticias/1084311476/75261-mec-trabalha-por-avancos-na-educacao-escolar-indigena> Acesso em: 19.10.2020, às 21:50 horas.

BRASIL. **Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG 2011-2020 - relatório 2019**. Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional. Brasília, 2020. Disponível em: http://capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/PNPG/25052020_Relat%C3%B3rio_Final_2019_Comiss%C3%A3o_PNPG.pdf Acesso em: 22.07.2020, às 00:19 horas.

CALDERONI, Valéria Aparecida Mendonça de Oliveira. **Professores indígenas e educação superior**: traduções e negociações na escola indígena Nandajara da aldeia Te'Yikue, Caarapó/MS. 2016. 305 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2016.

CANDADO, Rejane Aparecida Rodrigues. **A escola municipal indígena tekoha guarani – Japorá/MS/Brasil**: diálogos e interpelações culturais com três escolas municipais indígenas Oaxqueñas-oax /México. 2018. 190 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2018.

COTA, Maria das Graças. **O processo de escolarização dos Guarani no Espírito Santo**. 2008. 253f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, 2008.

CUNHA, Jonas Araújo. **Luzes apagadas**: a educação escolar indígena na Amazônia Colonial. 2018. 216 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

DIAS, Patrícia. **Educação intercultural e colonialidade**: uma análise do currículo da aldeia-escola Zarup Wej da terra indígena Zoró. UFMT. 2017. 189 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá/MS, 2008.

ESPÍNDOLA, Sandra. **Análise de um corpus de produção escrita em português por crianças e adultos indígenas bilingue/monolíngue de Dourados, a partir da Linguística de corpus**. 2014. 170 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

FERREIRA, Waldinéia Antunes de Alcântara. **Educação Escolar Indígena na terra indígena Apika-Kayabi em Juara-MT**. 2013. 181 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

LIMA, Sônia Filiú Albuquerque. **“Vão para a Universidade, mas não deixem de ser índios”**: identidades/ diferenças indígenas produzidas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2013. 302 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2013.

MADERS, Sandra. **Educação escolar indígena, intercultural e formação de professores**. 2017. 160 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, 2017.

MARCELINO, Ozirlei Teresa Marolino. **Educação escolar Tupunikim e Guarani**: experiência de interculturalidade em aldeias de Aracruz, no Estado do Espírito Santo. 2014. 244 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, 2014

MAROLDI, Alexandre Masson. **Estudos bibliométricos sobre educação indígena**: frente de pesquisa, vida média e obsolescência da literatura citada em teses e dissertações. 2017. 206 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, 2017.

MATOS, Maristela Bortolon. **As culturas indígenas e a gestão das escolas da comunidade Guariba, RR**: Uma etnografia. 2013. 268 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2013.

- MELIÀ, Bartolomeu. **Educação Indígena e Alfabetização**. São Paulo: Edições Loyola, 1979.
- MELO, Edna Andre Soares. **Povos indígenas, identidade e escrita: constituição de uma autoria acadêmica**. 2009. 163f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 2009.
- NOVAIS, Sandra Nara da Silva. **Prática social de ressignificação da educação escolar indígena: compreendendo os processos educativos cotidiano Terena no município de Aquidauana – MS**. 2013. 271f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, 2013.
- NOGUEIRA, Jose Francisco Sarmiento. **Relações multi/interculturais e indenitárias a partir do uso de tecnologias digitais: um olhar sobre o ambiente da escola municipal Nandajara na reserva Te'Yikue em Caarapó, no Mato Grosso do Sul**. 2015. 162f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, 2015.
- NOGUEIRA, Eulina Maria Leite. **Currículo e diversidade cultural indígena no Amazonas Escola nas: representações da Escola Tenharin em Humaitá e Manicoré**. 2015. 165 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, 2015.
- ORÇO, Claudio Luiz. **Educação intercultural e a desconstrução da subalternidade indígena Kaingang**. 2012. 237f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2012.
- ORELLANA, Aly David Arturo Yamall. **A produção acadêmica em Educação Escolar Indígena no Brasil: autorias, tendências e perspectivas -1980 a 2017**. 2019. 1550 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.
- PEREIRA, Andreia Maria. **Decolonizando o currículo: práticas pedagógicas interculturais e processos formativos de professores e professoras indígenas Gavião em Rondônia**. 2019. 207 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, 2019.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.
- SÁNCHEZ, Janina Moquillaza. **Currículo intercultural: a arte como sistema simbólico cultural na escola de branco: um estudo a partir da arte na educação escolar, na aldeia tupi-guarani de Piaçaguera**. 2006. 232f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.
- SANTOS, Rosimeire Martins Regis dos. **Formação continuada de professores indígenas e não indígenas: implicações e possibilidades interculturais em contexto presencial e em redes sociais**. 2015. 234 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, 2015.
- SCARAMUZZA, Genivaldo Frois. **“Pesquisando com Zacarias Kapiaar”**: Concepções de professores/a indígenas Ikolen (Gavião) de Rondônia sobre a escola. 2015. 231 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, 2015.
- SCOBAR, Suzana Alves. **Os projetos sociais do povo indígena Xakriabá e a participação dos sujeitos: entre o “desenho da mente”, a “tinta no papel” e a “mão na massa”**. 2012. 216 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2012.
- SECIN, Viviam Kazue Andó Vianna. **Ortóptica, oralidade e o letramento: estudo descritivo e comparativo da visão binocular dos indígenas Guarani Mbya da aldeia Sapukai**. 2011. 385 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2011.
- SILVA, Ana Lúcia Gomes da. **Interdisciplinaridade na temática indígena: aspectos teóricos e práticos da educação, arte e cultura**. 2013. 169 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

SOUZA, Ilma Regina Castro Saramago de Souza. **Práticas pedagógicas e diálogos interculturais no cotidiano da educação escolar indígena dos Guarani e Kaiowá em Dourados/MS**. Tese (Doutorado em educação). Universidade Federal da Grande Dourados: Dourados/MS, 2019. Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Grande Dourados: Dourados/MS, 2019.

SOUZA. “**Ainda não sei ler e escrever**”: um estudo sobre o processo de leitura e escrita nas escolas indígenas de Dourados, MS. 2014. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2014.

SOARES, Maria Dolores de Oliveira. **Os processos de construção de uma escola diferenciada**: o caso da escola indígena Ixbây Puyanawa. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais/MG, 2011.

TRAVESSINI, Neodir Paulo. **Ação comunicativa & educação indígena intercultural e emancipatória**: entre dois mundos possíveis? 2011. 153f. Tese (Doutorado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

TROQUEZ, Marta Coelho Castro. **Professores índios e transformações socioculturais em um cenário multiétnico**: a reserva indígena de Dourados (1960-2005). 2014. 238f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2014

VIEIRA, Carlos Magno Naglis. **A criança indígena no espaço escolar de Campo Grande/MS**: identidades e diferenças. 2015. 229 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2015.

SOBRE O AUTOR

Ilma Saramago: Doutora em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados. Atuou como Professora contratada no curso de Pedagogia da Universidade Federal da Grande Dourados (2014-2015), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2017-2019) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (2019). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Inclusiva (GEPEI/UFGD).

Marilda Moraes Garcia Bruno: Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho. Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Inclusiva (GEPEI/UFGD).

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO

SARAMAGO, Ilma; BRUNO, Marilda Moraes Garcia. Título. Educação Escolar Indígena e as pesquisas produzidas em Universidades Públicas e Privadas no Brasil: o estado do conhecimento. **Revista Educação, Pesquisa e Inclusão**, Boa Vista, v. 01, p. 194-206, 2020. E-ISSN: 2675-3294.

Submetido em: 22/08/2020

(01) Revisões requeridas em: 13/09/2020

(02) Revisões requeridas em: 09/10/2020

Aprovado em: 20/10/2020